

CORREIO CARIOCA

Divulgação/SMAC



Espécie faz parte do projeto original do parque

Secretaria promove plantio de palmeiras no Aterro

A Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Clima realizou o plantio de sete palmeiras Talipot no Aterro do Flamengo, na Zona Sul do Rio. A ação integra um plano de replantio da espécie no parque: até o fim do ano, serão plantadas 28 mudas. A palmeira Talipot foi introduzida no Aterro na década de 1960 pelo paisagista Roberto Burle Marx. A espécie é conhecida por uma característica singular: floresce apenas uma vez ao longo da vida, geralmente entre 40 e 70 anos após o plantio. A floração ocorre no topo da copa, com grandes flores amarelas. Depois, a planta entra no processo de frutificação, perde gradualmente as folhas e encerra seu ciclo natural.

Talipot está no local desde 1965

Originária do sul da Índia e do Sri Lanka, a Talipot pode alcançar até 30 metros de altura. Em novembro do ano passado, a floração de exemplares no Aterro chamou a atenção e atraiu moradores e turistas para o parque. Concebido como um grande laboratório botânico, o Aterro do Flamengo reúne mais de 350 espécies vegetais, muitas delas exóticas, escolhidas para compor uma paisagem tropical moderna e monumental. As Talipots fazem parte dessa identidade desde 1965.

Divulgação



Flávia Tápias em Cinco Coreógrafos em um Corpo

Espaço Tápias inicia temporada 2026

O Espaço Tápias inaugura a temporada 2026 com um gesto artístico de grande densidade simbólica: a remontagem de "Cinco Coreógrafos em um Corpo". As apresentações acontecem nos dias 14, 15, 28 e 29 de março, na Sala Maria Thereza Tápias. Trata-se de uma releitura crítica, que confronta diretamente temas urgentes como o etarismo na dança e a invisibilização do corpo maduro nos palcos. A nova montagem reúne dez solos — cinco nacionais e cinco internacionais — apresentados em composições distintas a cada noite, convidando o público a acompanhar diferentes diálogos estéticos e dramaturgias corporais.

História sobre o local

Inaugurado em 30 de abril de 2022, na Avenida Armando Lombardi, o Espaço Tápias nasceu com o propósito de transformar vidas por meio da arte. Sob direção de Giselle Tápias e Flávia Tápias, nomes reconhecidos nacionalmente e internacionalmente, o centro cultural consolidou-se como um núcleo de incentivo à criação, à pesquisa e à circulação da dança contemporânea no Brasil.

Empregos

A Secretaria Municipal de Trabalho e Renda informa que a cidade conta com 781 vagas de emprego para o público em geral e 139 para pessoas com deficiência nesta primeira semana de março. Há oportunidades tanto para quem tem experiência quanto para aqueles que estão querendo iniciar no mercado.

Inscrições

A relação completa com as vagas pode ser consultada no site da secretaria e no Instagram @trabalho.rio. Os interessados devem se dirigir à unidade móvel do Trabalha Rio ou a um dos postos da Central do Trabalhador, levando documento de identidade, CPF, carteira de trabalho, PIS e currículo (se possível).

Endereços

Os postos funcionam das 08h às 16h e ficam localizados em: CIAD – Centro Integrado de Atenção às Pessoas com Deficiência, Av. Presidente Vargas, 1.997, Centro; na Rua Coxilha, s/nº, Campo Grande; Rua Vinte e Quatro de Maio, 931, Engenho Novo; Estrada do Dendê, 2.080, Ilha do Governador; Av. Geremário Dantas, 1.400, salas 248 e 268, Jacarepaguá; Rua Lopes de Moura, 58, Santa Cruz; e Rua Camaragibe, 25, Tijuca.

Estágio

Aqueles que buscam por estágio encontram opções para quem cursa gastronomia, com 16 vagas; administração, com oito, além de quatro oportunidades para quem faz faculdade de pedagogia. Também há opções de estágio para estudantes de psicologia, engenharia, arquitetura e ciência da computação, entre outros cursos.

Cultura

O Galpão das Artes Urbanas Helio G. Pellegrino, na Gávea, abre as portas para trabalhos e obras variadas de garis e funcionários artistas da Comlurb nesta quinta-feira (5). Além de homenagear os trabalhadores da limpeza urbana, a mostra é inspirada no Ano Internacional dos Voluntários para a Sustentabilidade e Um Mundo Melhor, da Organização das Nações Unidas (ONU), celebrado este ano.



Projeção de como ficará o mercado da Uruguaiana

Prefeitura lança projeto da nova Uruguaiana

Mercado Popular terá edifício e reurbanização do entorno

O prefeito do Rio, Eduardo Paes, e o vice-prefeito Eduardo Cavaliere participaram, neste domingo (01/03), do lançamento do Novo Mercado Popular da Uruguaiana, no Centro da cidade. A iniciativa promove a requalificação de um dos maiores polos de comércio popular do Rio de Janeiro, com foco na organização, na mobilidade urbana e na valorização da região. A proposta prevê a demolição do mercado existente e a construção de um novo centro comercial com aproximadamente 1,6 mil boxes para oferecer melhores condições de trabalho, mais conforto e mais segurança para comerciantes e para o público em geral. O projeto e as obras estão a cargo da Empresa Municipal de Urbanização (Rio-Urbe), vinculada à Secretaria Municipal de Infraestrutura, com investimento total de R\$ 74,2 milhões.

Além do novo edifício, o entorno do mercado passará por um processo de reurbanização completa. Está prevista a criação de um boulevard que vai conectar a Rua Uruguaiana à Avenida Presidente Vargas, incentivando a circulação de pedestres e ampliando a integração com o espaço urbano. Com 15,6 mil metros quadrados, o Novo Mercado Popular da Uruguaiana será construído em estrutura metálica, com térreo, três pavimentos em mezanino, supermercado, terraço e cobertura. O projeto prevê a reorganização completa do espaço, com foco em funcionalidade, segurança e circulação, contribuindo para um ambiente mais organizado e eficiente.

No térreo, os boxes serão distribuídos em fileiras identificadas, facilitando a orientação do público e a organização das atividades comerciais. O pavimento contará

ainda com duas praças de alimentação, sanitários, áreas de carga e descarga e um supermercado, com acesso pelas ruas Uruguaiana e Avenida Presidente Vargas. Os três mezaninos avançam para o interior do edifício. O primeiro e o segundo pavimentos abrigarão boxes comerciais e sanitários. O segundo contará com varandas externas voltadas para a Rua Uruguaiana e para a Avenida Presidente Vargas. O terceiro mezanino será destinado à instalação de órgãos da Prefeitura do Rio. A cobertura de alumínio oferecerá isolamento térmico, além de leveza e durabilidade. O conjunto contará com sistemas de ventilação natural, iluminação eficiente, redes hidráulicas e sistema de prevenção a incêndio.

O projeto também contempla cerca de 8,4 mil metros quadrados de reurbanização no entorno. As intervenções incluem calçadas acessíveis, novo mobiliário urbano e a criação de canteiros e jardins em uma área de 1,8 mil metros quadrados, com o plantio de 60 mudas de árvores. O conjunto de ações vai formar um boulevard de aproximadamente 5 mil metros quadrados e contribuir para a qualificação do espaço público e para a integração do mercado à dinâmica urbana do Centro.

Todo o projeto segue as diretrizes do Plano Agache e respeita a arquitetura das galerias, dialogando com os sobrados e as igrejas do centro histórico. O Plano Agache (1927–1930) foi a primeira proposta de plano diretor moderno para a cidade do Rio de Janeiro e estabeleceu diretrizes voltadas à organização urbana, à funcionalidade e à valorização da paisagem, princípios que orientam a concepção do Novo Mercado Popular da Uruguaiana.